

**CONFLITO**

Funai tenta transformar em reserva de índios isolados parte da fazenda do senador Amir Lando (PMDB), no município de Corumbiara, em Rondônia

# Terras disputadas

Cristina Ávila  
 Da equipe do **Correio**

Jefferson Rudy 28.10.99

O Ministério Público Federal em Rondônia deverá receber ainda hoje o resultado das investigações sobre danos ambientais na fazenda Convento, em Corumbiara, que é propriedade do relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, senador Amir Lando (PMDB-RO). Parte da fazenda localiza-se em área que está sendo identificada pela Fundação Nacional do Índio (Funai) para criação de uma reserva indígena. O inquérito policial foi instaurado em 1998, mas foi acelerado depois da denúncia de que o senador teria usado o cargo para pedir a demissão do chefe da Frente de Proteção Etno-Ambiental do Vale do Guaporé, Altair Algayer.

O chefe do Departamento de Índios Isolados da Funai, Sydney Possuelo, acusou o presidente do órgão, Glênio Alvarez, de demitir Algayer atendendo pedido do senador Amir Lando. Possuelo era chefe de Algayer e somente soube de sua demissão quando já estava efetivada por portaria, no último dia 15 de dezembro.

Funcionário da Funai desde 1972 e presidente do órgão entre 1991 e 1993, Possuelo considera a demissão de Algayer uma ameaça à integridade física dos índios isolados que vivem na região, próxima à fronteira com a Bolívia. Além disso, acredita que a interferência política na Funai fragiliza o Departamento de Índios Isolados. "É um retrocesso. Se eu aceitar passivamente, não vou ter cara de olhar meus homens de campo", ressalta. Glênio Alvarez afirma que a demissão foi decisão sua. Mas preferiu não comentar o motivo. "Foi uma questão administrativa", diz.

Algayer nunca fez parte do quadro funcional da Funai, mas chegou a trabalhar por serviço prestado durante três anos e, nos últimos seis, recebia gratificação especial. Porém, somente ficou na chefia durante 16 dias. "Não sei o motivo de minha demissão, mas talvez ela tenha ocorrido por causa de uma denúncia contra o



POSSUELO ACUSA O PRESIDENTE DA FUNAI DE CEDER A PRESSÕES E TEME PELA INTEGRIDADE FÍSICA DOS ÍNDIOS

senador que fiz ao Ibama no ano passado", diz Algayer. Segundo ele, Amir Lando desmatou irregularmente parte da fazenda.

**INVESTIGAÇÕES**

Desde 1995, a Funai identificou 11 índios isolados dos grupos Kanoé e Akunt'sun, no município de Corumbiara. Algayer diz que mais de 20 mil hectares de terras foram interditadas pela Justiça Federal na região para a identificação da área onde será criada a reserva indígena. "O senador Amir Lando não aceita a interdição, diz que nunca houve índios na área", ressalta.

Embora o inquérito policial instaurado em 1998 seja sobre a fazenda Convento, o Ministério Público não divulgou se o senador é citado nas investigações. Mas o ofício de número 6 da Frente de Proteção do Vale do Guaporé, assinada pelo então chefe Marcelo dos Santos, em setembro do ano passado, denuncia ao procurador chefe do Ministério Público Federal em Rondônia, Francisco Marinho, que o senador retirara 200 árvores de cabreúva — as últimas dos 10% de floresta nativa

**"A FUNAI SABE QUE NÃO PODE FAZER UMA RESERVA PARA APENAS UM ÍNDIO E ESTÁ TRAZENDO OUTROS"**

**AMIR LANDO**  
 Senador

que restam da fazenda Convento, segundo o ofício.

Amir Lando diz que nunca desmatou a fazenda, onde investe em pecuária. O senador não aceita a hipótese de que existam índios na área. "Dizem que há um índio barbudo por lá. Mas a Funai sabe que não pode fazer uma reserva para apenas um índio e está trazendo outros", afirma, insinuando que a presença de índios na região possa estar sendo forjada.

Segundo o senador, sua pro-

priedade é composta de parte de dois lotes de dois mil hectares comprados de terceiros nos anos 80 em um projeto do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Amir Lando diz que quando adquiriu a propriedade, as árvores de madeira nobre já haviam sido retiradas. "Nunca desmatei. Apenas retirei algumas madeiras de segunda categoria para fazer cercas, mas nunca para uso comercial", diz. Ele acrescenta que jamais foi notificado ou foi informado oficialmente de qualquer inquérito ou ação envolvendo seu nome por causa da fazenda Convento. Amir Lando nega também que tenha influenciado na demissão de Algayer.

Se o Ministério Público Federal considerar que há provas suficientes de danos ambientais no inquérito policial, vai encaminhar a denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF). Para qualquer processo contra o senador, o pedido deve ser feito pela Procuradoria Geral da República, em Brasília. O Ministério Público em Rondônia vai tomar providências para garantir a atuação da Frente de Proteção do Vale do Guaporé.